

Importância do diagnóstico de displasia cemento-óssea periapical: relato de caso em indivíduo com fissura labiopalatina

Elba Carolina Mera Chiang¹ (0009-0004-8042-0001), Carlos Ferreira dos Santos² (0000-0002-0405-3500), Joel Ferreira Santiago Junior³ (0000-0003-1735-2224), Lidiane de Castro Pinto¹ (0000-0001-9764-0327)

¹ Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

³ Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

A displasia cemento-óssea periapical (DCOP) pertencem ao grupo de lesões fibro-ósseas, caracterizada pela substituição do osso por tecido fibroso contendo material mineralizado, existindo uma predileção não obrigatória pela região periapical anteroinferior. O diagnóstico correto pode ser desafiador, visto que o aspecto radiográfico assemelha-se a lesões endodônticas inflamatórias. O objetivo deste relato de caso é enfatizar as características clínicas e radiográficas, bem como o tratamento da DCOP. Indivíduo feminino de 37 anos de idade, melanoderma, com fissura transforame unilateral direita, em exame odontológico de rotina, apresentou imagens radiográficas radiolúcidas circunscritas ao ápice dos dentes da região anteroinferior. Clinicamente, os dentes envolvidos demonstraram aspectos de normalidade, não possuíam sintomatologia dolorosa e nem história de trauma dentoalveolar, testes de sensibilidade ao frio positivos sugerindo vitalidade pulpar, palpação, percussão vertical e horizontal negativas denotando ausência de processos inflamatórios crônicos. Ao exame radiográfico observou-se na região, presença de imagem radiolúcida circunscrita com massa radiopaca ao centro da lesão, sem sinais de lesão periapical, preservação do ligamento periodontal e lâmina dura. Baseado no acompanhamento por 5 anos, além das características clínicas e radiográficas, assim como etnia, gênero e idade, comprovou-se na literatura o diagnóstico de DCOP em estágio intermediário ou estágio misto. Conclusão: Compete ao endodontista, o conhecimento das particularidades da displasia cemento-óssea periapical para evitar o diagnóstico errôneo e possíveis iatrogenias.